CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
MUSEU "FREI GALVÃO" - ARQUIVO "MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ"
PRAÇA CONS. RODRIGUES ALVES, 48 - 2º ANDAR - Tel. (0125) 22-3674
GUARATINGUETÁ - SÃO PAULO - BRASIL
ANO DE 1985

GUARATINGUETÁ
HISTÓRIA
52

O MUSEU FREI GALVÃO
E O ARQUIVO
"MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ"

Chama-se "Memória de Guaratinguetá" o Arquivo que o Museu "Frei Galvão" vem organizando desde sua fundação em 1972.

Por que essa denominação?

Memória não tem o sentido saudosista, como poderia parecer. Com objetividade técnica, visa o futuro, que somente existe em função do passado e do presente. Assim como uma pessoa sem memória perde sua identidade, uma cidade sem memória é uma cidade sem alma, sem personalidade. O mesmo seja dito de um país, cuja identidade é a soma das diversas memórias de suas cidades e de seus homens. Ve-se, assim, da importância, não apenas dos homens como igualmente das cidades conhecerem e preservarem suas raízes. Surge então a necessidade dos arquivos locais.

Um arquivo não deve só guardar os documentos, mas torná-los acessíveis àqueles que deles necessitem, organizando-os sempre que possível, de forma a facilitar a pesquisa.

Tendo em consideração todas essas propostas, o Museu "Frei Galvão" se dispôs a organizar o arquivo "Memória de Guaratinguetá", que já conta com cerca de 200.000 documentos relativos ao nosso município. Para a seleção e catalogação do material, conseguiu o Museu contar com pessoal especializado, servindo-se principalmente de estagiárias de arquivística e biblioteconomia das Faculdades Teresa D'Avila de Lorena e de funcionárias do próprio Museu "Frei Galvão". Foi o trabalho dessa eficiente equipe que tornou possível organizar-se o Arquivo "Memória de Guaratinguetá" e inaugurá-lo em 1980. Toda a documentação foi doada por entidades e pela comunidade local.

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO "MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ"

Selecionada e catalogada a documentação, cada documento para sua melhor proteção, foi colocado em folha plástica, e em pastas que trazem a referência de toda a documentação nelas contida. Há ainda um índice geral. As pastas acham-se divididas por temas, como: assuntos diversos, folclore, fotografias, músicas, personalidades, etc, estando distribuídas por 18 arquivos de aço. Também integram o Arquivo "Memória de Guaratinguetá" diversas coleções de atas, hemeroteca, arquivo sonoro, cinemateca, documentos judiciários, etc.

ARQUIVO DE ASSUNTOS DIVERSOS

Com um total de 15.000 documentos, classificados em 292 assuntos diferentes e em ordem alfabética, essa documentação está enriquecida com várias doações de coleções particulares. Compreendendo documentos vindos desde o século XVIII, possibilita uma visão do município de ontem e de hoje, pois é atualizada diariamente.

ARQUIVO DE FOLCLORE

Contém diferentes aspectos da cultura popular da região, onde tem destaque uma coleção com 380 receitas da medicina caseira, com ervas medicinais e seu uso em diferentes males.

ARQUIVO DE FOTOGRAFIAS

Catalogado por assuntos, possue 4.650 fotos, com coleções do século XIX, tiradas pelos principais fotógrafos de Guaratinguetá na época. Esse arquivo foi valorizado com a doação de 2 grandes arquivos particulares, dos fotógrafos Schellenberg e Benetti, documentando Guaratinguetá de 1930 a 1980, com 22.063 negativos e 2.912 chapas de vidro ainda não revelados. É atualizado com fotos de acontecimentos recentes da cidade e região (festas, demolições e construções, pessoas, acontecimentos,etc)

ARQUIVO DE MÚSICAS

Reunindo diversas coleções particulares, guarda este arquivo a coletânea musical da Banda e Orquestra "União Beneficente" fundada em 1882. Estão identificados 445 autores, em 1317 partituras manuscritas e 1.013 partituras impressas. A organização desse arquivo ficou sob a responsabilidade do Prof. B. Dubsky Coupê. Possue também partituras de autores locais como Dilermando Reis, Bonfiglio de Oliveira, Benedito de França Cipolli, Francisco de Paula Ferreira (Sec.XVIII) e outros.

ARQUIVO DE PERSONALIDADES

Documenta personalidades nascidas ou ligadas a Guaratinguetá e que tiveram destaque nos mais diferentes campos da atividade humana. Já estão catalogadas 300 personalidades, classificadas pelas profissões.

ARQUIVO DE ATAS

Contém entre outros, 35 volumes de atas da Câmara Municipal de Guaratinguetá, a partir do século XVIII, além de atas de fundação de entidades públicas e livros diversos, em um total de 170 volumes, todos encadernados.

ARQUIVO JUDICIÁRIO

Um convênio datado de 1985, com o Tribunal de Justiça de São Paulo (1º convênio no Estado), permitiu ao Museu "Frei Galvão", a guarda da documentação cartorária do Município, de 1710 a 1920, abrangendo testamentos, inventários, inquéritos, etc. A organização desse arquivo está

sob a responsabilidade do Dr. Helvécio Vasconcellos de Castro Coelho.

HEMEROTECA

Com todas as coleções de jornais encadernadas, num total de 198 volumes que chegam ao ano de 1984, possue a hemeroteca 120 títulos de jornais publicados no município e na região a partir do século XIX até os dias atuais.

BIBLIOTECA

Ao lado do Arquivo, organizou o Museu "Frei Galvão" uma biblioteca básica e uma biblioteca específica da região, em que se incluem livros de autores locais e regionais, com cerca de 1.000 títulos.

ARQUIVO E BIBLIOTECA DA REGIÃO VALEPARAIBANA

Um convênio com o Instituto de Estudos Valeparaibanos em 1982, passou à responsabilidade do Museu "Frei Galvão", seu arquivo e biblioteca relativos aos mais diversos assuntos da região valeparaibana, sendo atualizado diariamente. A parte do arquivo está dividida em cidades, assuntos diversos (ecologia, rio Paraíba, etc) e personalidades. A biblioteca especializada em assuntos valeparaibanos, está com 220 títulos catalogados.

A "MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ" E O MUSEU "FREI GALVÃO"

Sendo o Museu "Frei Galvão" um órgão dinâmico e atuante, seu arquivo "Memória de Guaratinguetá" não visa, apenas, a guarda e catalogação de documentos escritos, iconográficos e sonoros. Visa ainda a listagem e defesa dos bens do patrimônio cultural e ambiental do município, desde festas populares, manifestações folclóricas, paisagens urbanas e rurais, construções religiosas e civis, "não só as excepcionais ou raras como também aquelas normais do dia a dia de uma comunidade, verdadeiros documentos sociais, que comprovam o saber e o fazer do homem cujo estágio cultural se deseja conhecer e preservar com o fito de guardar sua memória".

O Museu "Frei Galvão" é entidade de Utilidade Pública pela Lei Municipal nº 1.297 de 15 de maio de 1973. É mantido pelo Centro Social de Guaratinguetá, por um grupo de "Amigos do Museu" que contribuem com uma colaboração mensal, sendo que a Prefeitura Municipal fornece uma funcionária para suas atividades. O Museu, além de atender diariamente grande número de pesquisadores, das mais diferentes idades e faixas culturais, inclusive estrangeiros, recebe também inúmeras visitas. Tem vida cultural muito ativa, promovendo cursos, palestras, exposições, audições, concursos de âmbito nacional e local, divulgando intensamente suas atividades, de forma a conscientizar, principalmente estudantes e crianças, do valor das raízes nacionais, da terra e da gente de Guaratinguetá.

MONOGRAFIAS

Como forma de divulgação da memória de Guaratinguetá, o Museu "Frei Galvão" vem publicando monografias de autores diversos. Já foram publicados, entre os anos de 1978 e 1985, 64 títulos, dentro da série "Conheça e valorize sua terra e sua gente", "História e Folclore". Essas monografias são distribuídas gratuitamente a estudantes, pesquisadores, bibliotecas, entidades culturais, etc.

Dentre os assuntos publicados destacam-se os seguintes: Localização geográfica do município, significado do nome Guaratinguetá, ruas em 1851, o bairro e a igreja de Santa Rita, centenário da chegada do trem, instrução, os primitivos habitantes, a questão Monsanto-Vimiero, o povoamento das terras e sertões e os primeiros povoadores, a matriz de Santo Antonio, a ponte metálica, Monsenhor Filippo, o café, viajantes e pintores europeus nos séculos passados, a família França na fundação dos cursos jurídicos, o Visconde de Guaratinguetá, a importância do patrimônio ambiental urbano, o prefeito Pedro Marcondes Leite no centenário de seu nascimento, D. Pedro, Guaratinguetá e a Independência, a igreja de N.S. do Rosário dos Pretos, Quando Guaratinguetá foi fluminense, Frei Antonio de Sant'Ana Galvão, Prof. Rogério da Silva Lacaz, Lycurgo de Castro Santos, a proclamação da República em Guaratinguetá, a saga do rio Paraíba do Sul, Prof. Jerônimo de Aquino, o Prof. Belmiro e a Escola de Farmácia, festa de São Benedito em Guaratinguetá, patrimônio histórico e arquitetônico de Guaratinguetá, alguns aspectos da revolução constitucionalista em Guaratinguetá, o arquivo da Banda "União Beneficente", a representação simbólica dos quatro evangelistas da Matriz, a Escola Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves", Guaratinguetá - Dia do Padroeiro, Dia da Cidade, Dilermando Reis, Francisco de Paula Rodrigues Alves, presépios, carnaval em Guaratinguetá, Guaratinguetá ontem e hoje, Guaratinguetá, Piaguí e os italianos, Italianos em Guaratinguetá, intendentes e prefeitos municipais, cinquenta anos da prova pedestre Nove de Julho, lembrança d'Apparecida - algumas notas sobre as primeiras estampas da imagem, a Escola Estadual Embaixador Rodrigues Alves, a Cavalaria de S.Benedito, a presença do negro na cultura guaratinguetaense, monumentos de Guaratinguetá, etc. Na série sobre o folclore, destacam-se os seguintes temas: folclore de Guaratinguetá, afogado & canjiquinha, brinquedos & brincadeiras, a umbanda em Guaratinguetá, ecologia e folclore, medicina popular, etc. Foram ainda reeditadas: Rodrigues Alves - Conselheiro no Império e Presidente na República e Frei Antonio de Sant'Ana Galvão.

NOTA: Está em organização o ARQUIVO SONORO, com discos de compositores, gravações de entrevistas, palestras, etc. O Museu "Frei Galvão" pede a colaboração de todos que possuem gravações e discos relativos à nossa terra e nossa gente, para que entrem em contato com o nosso Arquivo Memória de Guaratinguetá pelo telefone: DDD (0125) 22-3674.

Thereza Regina de Camargo Maia
Diretora